

## **CAFÉ, PÃO E VINHO: A hospitalidade no cinema e na literatura**

**ESDRAS MATHEUS MATIAS**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

**ILANA KIYOTANI**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

**ALEX IANDREY BRINGEL FERNANDES**

**BEATRIZ DO NASCIMENTO MELO**

**Agradecimento à orgão de fomento:**  
Projeto de Ensino Edital nº 7/2024- PRG- CPPA - UFPB

## Introdução

A tríade Hospitalidade, Hospedagem e Alimentos & Bebidas são componentes obrigatórios nos cursos de graduação em Turismo, Gestão do Turismo, Hotelaria e Gestão Hoteleira. Este trabalho é fruto de um projeto que visou alinhar as abordagens da hospitalidade presentes na literatura e no cinema para uso como ferramenta ativa em sala de aula.

Tanto o filme como o livro expressam elementos oriundos da base da hospitalidade em obras que dialogam com o ser humano e suas relações. Algumas dessas obras trazem à cena, inclusive, a relação entre visitantes e anfitriões, entre turistas e moradores.

## Problema de Pesquisa e Objetivo

A aplicação de literatura e cinema como metodologia ativa de ensino e aprendizagem seria uma alternativa viável para gerar comprometimento e engajamento nos discentes?

Este trabalho é fruto de um projeto de ensino aplicado no biênio 2024/2026, tendo como objetivo geral apoiar o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando na atualização e diversificação do recurso fílmico e da literatura como material didático-pedagógico nos componentes curriculares Hospitalidade, Gestão de Meios de Hospedagem e Gestão de Alimentação & Bebidas do curso de graduação em Turismo.

## Fundamentação Teórica

O estudo se amparou em retratar o filme e a literatura como possibilidades de assimilação e aplicação do conteúdo em sala, a partir de um referencial teórico direcionado para Turismo e Hospitalidade. Tomou-se como embasamento, recomendações, ensinamentos e orientações de Morán (2015), Camargo e Bueno (2011); Camargo (2019 e 2021); Mancini (2017) e Minasse (2020). Além disso, tivemos como inspiração o modelo de análise fílmica de Vanoye & Goliot-Lété (2012), Moscariello (1985) e Napolitano (2015).

## Metodologia

Na primeira parte do projeto abordou as películas “Grande Hotel Budapeste”, “O Exótico Hotel Marigold”, “Ratatouille”, “Délicieux” e o documentário “Sal, Acidez, Gordura e Calor”. Inspirado nas proposições dos autores Moscariello (1985), Vanoye & Goliot-Lété, (2012) e Napolitano (2015) trabalhou-se com a descrição e análise de sequências, selecionando trechos do filme com sua respectiva minutagem vinculando aos objetivos da pesquisa, além dos critérios de segmentação do filme (espaço, tempo, marcas de pontuação e coerência), relacionando com Turismo e Hospitalidade.

## Análise dos Resultados

No decorrer do trabalho enfatizou-se o processo, as dimensões, domínios e manifestações da Hospitalidade (Castelli, 2010). Além disso discorreu sobre conceitos-chave de gastronomia, surgimento dos restaurantes e planejamento e organização de cardápios e serviços à mesa (Freixa & Chaves, 2012; Savarin, 2017; Flandrin & Montanari, 2018). Alinhado a isto mesclou-se atividades com jogos, cards, perguntas e discussões de trechos dos filmes, cenas e análise crítica. Há nitidamente uma aceitação, participação e interesse maior dos discentes que fogem do formato hermético das aulas/padrão.

## Conclusão

Espera-se que a pesquisa tenha esclarecido a possibilidade de aplicação dos conteúdos por meio de filmes em que a temática de turismo e hospitalidade sobressaísse. Desta forma almeja-se estimular docentes e monitores na práxis dos filmes para abordar de forma interativa e dinâmica assuntos dos componentes de Hospitalidade e Turismo, fugindo das aulas-padrão, expositivas e enfadonhas. Para os discentes, exaltar a criatividade, a tomada de decisão e a desconstrução do formato aluno ouvinte. Assim sendo, verificou-se que os filmes podem ser alternativas de ensino/aprendizagem com bons resultados.

## Contribuição / Impacto

São três contribuições relevantes. Para os docentes que desejam mudar a forma tradicional de ensino/aprendizagem. Para os monitores um estímulo à carreira docente, corroborando no planejamento, organização, inovação e avaliação. Para os alunos uma nova possibilidade de serem seduzidos por formatos diferenciados e participativos, onde suas ideias e opiniões podem aflorar. Para outras disciplinas e cursos, a investigação tanto da literatura como cinema nas suas mais diversas facetas, quebrando o marasmo e morosidade das aulas tradicionais da graduação e Turismo.

## Referências Bibliográficas

- Camargo, R. S. S., & Bueno, M. S. (2011). Dádiva e Hospitalidade na Bíblia. *Revista Hospitalidade*, 8(2),52-70. <https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/view/393>
- Camargo, L. O. de L. (2019). Hospitalidade, turismo e lazer. *RBTUR*, 13(3), 1-15. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v13i3.1749>
- Camargo, L. O. de L. (2021). As leis da hospitalidade. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Turismo*, 15(2), 2112. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v15i2.2112>
- Moscariello, A. (1985). *Como ver o filme*. Lisboa: Editorial Presença.
- Vanoye, F.; Goliot-Lété, A. (2012). *Ensaio sobre a análise fílmica*. São Paulo: Papirus.